

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não
- Geografia
Curso(s) participante(s)
- (Geografia) 38102 - GEOGRAFIA
- (Geografia) 2205 - GEOGRAFIA
Etapas
- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio
Modalidades
- Ensino Regular
- Educação Profissional e Tecnológica
Temáticas
- Cultura Digital e Tecnologia na Educação
- Educação Ambiental
Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:
2
Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto PIBID - Geografia objetiva propiciar a integração teoria e prática a partir de uma relação dialética ao compreender o processo educativo por meio da ação-reflexão-ação. As experiências oriundas do mesmo, fortalecerão a formação dos licenciandos envolvidos, ao reforçar a necessária articulação entre teoria e prática, dada a incursão nas escolas parceiras e o contato com os professores supervisores, a fim de construir uma práxis educativa. O enfoque deste subprojeto centra-se na dimensão do ensino com o intuito de contribuir na formação dos(as) licenciandos(as) para a sua atuação na escola básica, pois permitirá a construção de conhecimentos pedagógicos envolvendo teorias, metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem voltados para a prática de uma didática da Geografia; pensar a escola enquanto espaço de vivência da cidadania, uma vez que é nesta instituição que deve ocorrer a aprendizagem do pensamento geográfico voltada para a compreensão de como a sociedade se organiza espacialmente; e mobilizar a construção de práticas coletivas de reflexão, planejamento e avaliação a fim de qualificar a formação dos sujeitos. O reconhecimento dos paradigmas que envolvem a formação docente, suas especificidades e a necessidade de revisão dos saberes constitutivos da docência serão amplamente discutidos. Busca-se enriquecer a formação do(a) licenciando(a) em Geografia por meio dos saberes e experiências que serão partilhados entre o Ensino Superior e a Educação Básica na medida que ocorrerá a aproximação entre licenciandos(as), professor(a) da universidade (coordenador de área), professores das instituições escolares (supervisores) e estudantes do ensino básico. Nessa articulação, os(as) licenciandos(as) serão motivados a alimentar a reflexão crítica da ação docente por meio da pesquisa e a partir da apropriação de teorias como marco para as melhorias das práticas de ensino. A troca de conhecimento entre sujeitos de diferentes etapas de formação e níveis de ensino será profícua para a constituição da identidade docente dos(as) licenciandos(as) em Geografia e para o fortalecimento do curso, sobretudo no que se refere à discussão da Geografia na interface com o campo da Educação e da Didática. A inserção dos mesmos no cotidiano das escolas por meio da observação-participante e da atuação se assentará nos referenciais da Geografia escolar e da Educação com vistas a atender as demandas das instituições escolares parceiras por meio de uma relação horizontal entre universidade e escola. Além disso, os(as) licenciandos(as) serão estimulados a exercitar a docência através da realização de debates, oficinas, minicursos, produção coletiva de material e metodologias didáticas, planejamento e avaliação de modo a compreender os contextos sociais, culturais, organizacionais do ambiente escolar e dos estudantes nas escolas parceiras e de si mesmos como profissionais. Também serão motivados a elaborar produções científicas em parceria e com orientação dos professores supervisores e coordenador de área para sistematizar os conhecimentos e cientificar as experiências desenvolvidas, de modo a articular teoria-prática e socializar os resultados alcançados com a comunidade acadêmica. Portanto, o subprojeto possibilitará com que os(as) licenciandos(as) conheçam as realidades escolares, aprendam e construam conhecimentos com os sujeitos escolares, reflitam acerca das experiências vivenciadas na iniciação à docência em Geografia por meio dos grupos de estudos e rodas de conversa, desenvolvam a capacidade criativa, investigativa, crítica e autônoma a partir da pesquisa, planejamento e atuação com as suas propostas didático-pedagógicas de ensino de Geografia e interdisciplinares, de modo que estas construções terão reverberações no interior da licenciatura em Geografia no contexto das disciplinas e diálogos com os demais professores e colegas, acarretando na qualificação do curso. A participação do Coordenador de área no PIBID/Geografia ampliará a compreensão do contexto educacional a partir das escolas parceiras, garantindo ao curso de Geografia uma efetiva aproximação e estreitamento dos laços entre escola e universidade. Somado a isso, a participação dos(as) licenciandos(as) no Programa, com o contato com a escola e a sala de aula qualificará ainda mais o ideal formativo proposto pelo curso de Geografia de formar professores(as) reflexivos(as) sobre a realidade contribuindo para o desenvolvimento científico e cultural. Assim, o PIBID impacta positivamente a dinâmica do Curso de Geografia por garantir, no exercício da ambientação e prática docente, a formação e construção da oralidade, criticidade nas aulas ao longo da licenciatura bem como na mediação pedagógica nas práticas vivenciadas na escola e universidade. Ao curso de Geografia e à UECE como um todo, o PIBID reforça qualificação profissional dos(as) futuros(as) professores e se efetiva na prática pedagógica dos ingressos nos diversos ambientes de atuação escolar.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

A proposta que sustenta teórica e metodologicamente este subprojeto está alinhada aos pressupostos e fundamentos que balizam o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura em Geografia da UECE. De acordo com este documento, o objetivo geral do curso consiste em “formar professores(as) de Geografia para o Ensino Fundamental II e Médio, críticos(as) e reflexivos(as) acerca da realidade socioespacial, contribuindo para o desenvolvimento científico e cultural”. Para tanto, os objetivos específicos preveem a priorização da apreensão da relação teórico-prática, a consolidação de uma formação assentada em conhecimentos geográficos e pedagógicos de forma articulada, o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, com destaque para as geotecnologias e uma atitude crítica e reflexiva frente ao contexto socioespacial em suas múltiplas escalas, ao campo científico e educacional e ao arcabouço de conhecimentos geográfico e educacional historicamente construído. Nesse sentido, o subprojeto se articula com o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia ao reforçar que os(as) licenciandos(as), no seu processo de formação inicial, devem assumir o desafio de conhecer e intervir nas realidades educacionais, tendo em vista os contextos escolares a partir de uma prática pedagógica investigativa. Esse processo reconhece as determinações econômicas, políticas e culturais que vêm rapidamente modificando a dinâmica da sociedade e consequentemente no seu processo educativo com as reformas curriculares. Nesse sentido, esta proposta de subprojeto corrobora com o PPC ao proporcionar aos(as) licenciandos(as) a percepção da pesquisa enquanto fundamento científico, formativo e educativo no que se refere à Geografia e ao saber/pensar/fazer profissional. Torna-se evidente que as intencionalidades deste subprojeto caminham na mesma direção destes objetivos do curso ao comprometer-se com a formação inicial docente de professores de Geografia críticos, autônomos, pesquisadores e reflexivos, visto que as atividades concretas do subprojeto, como os grupos de estudo, as rodas de conversa, as atividades de formação relacionadas à Geografia e à Educação, o planejamento, execução e avaliação de propostas didáticas, a participação em eventos acadêmicos e as publicações científicas se interrelacionam com as dimensões formativas preconizadas pelos cursos de Geografia da UECE. O perfil do egresso manifestado no PPC inspira-se na Resolução 491 de 2021, do Conselho Estadual de Educação que determina em seu artigo quinto que o licenciado em Geografia “deverá possuir um repertório de informações e habilidades compostas pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos”. Tal integração teoria-prática representa um dos pilares centrais do PIBID e atravessa todas as ações aqui propostas no subprojeto. Além disso, inspira-se também na Portaria 04/2024, que compreende a formação inicial e seu dever de “garantir a compreensão ampla e contextualizada da educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área”. Tal perfil de egresso pretendido se aproxima do perfil dos professores de Geografia da educação básica, de modo que o PIBID, ao conceber os professores supervisores como co-formadores, contribui para a concretização dos princípios propostos no PPC. Portanto, o PIBID, por meio deste subprojeto, potencializa esta formação inicial que o PPC da licenciatura em Geografia preconiza, uma vez que oportuniza aos licenciandos a imersão no universo escolar e no universo da profissão docente, de modo que os mesmos têm a possibilidade de experienciar tais universos em toda a sua complexidade, contradição, limitações, desafios, riquezas e utopias. Assim, essa articulação indica caminhos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e possibilita a inserção dos licenciandos nos contextos escolares junto aos professores supervisores e de intervenção prática junto aos escolares. O subprojeto se alia ao PPC ao proporcionar aos sujeitos envolvidos experiências de formação inicial pautadas na ética e responsabilidade social, bem como vivências reflexivas e pedagógicas, fortalecendo o papel da Geografia e do professor de Geografia no processo de formação de sujeitos críticos, sabedores dos direitos sociais e propositivos de transformação e intervenção social.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A apropriação das tecnologias na universidade e escola não deve apenas estar voltada no aprendizado dos conteúdos, mas deve auxiliar na atuação dos sujeitos educativos, incentivando a construção de sujeitos éticos, cidadãos, críticos e responsáveis socialmente. Nesse sentido, na dinâmica de mundo globalizado faz-se necessário o estudo e apropriações das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) por parte dos sujeitos envolvidos no subprojeto. Assim, a pesquisa, o estudo, a participação em oficinas e minicursos (presenciais e/ou online) para apreensão das TDICs por parte dos(as) licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenação de área será importante estratégia de ação formativa no âmbito da cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias a fim de, quando necessário, potencializar as atividades a serem desenvolvidas no subprojeto. Dessa forma, destaca-se TDICs, como: vídeos, softwares, podcasts, plataformas virtuais, etc. Além disso, no âmbito geográfico se evidenciam as Geotecnologias, familiar aos sujeitos do subprojeto, como: imagens de satélite e o Google Earth Pro. Esse aparato tecnológico será relevante para auxiliar na abordagem dos conteúdos geográficos trabalhados ao longo do subprojeto nas escolas parceiras para a construção de uma educação cidadã e atuante. Nesse sentido, para a formação em cultura digital e a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) é necessário considerar dois fatores: o estudo das potencialidades pedagógicas das tecnologias, conforme supracitado, e as condições e recursos disponíveis nas instituições escolares parceiras que viabilizem a realização de atividades em consonância com os pressupostos da cultura digital. Além disso, as eventuais formações voltadas às TDICs propostas pelas redes de ensino municipal e estadual serão profícuas para a ampliação do conhecimento e qualificação da ação pedagógica de licenciandos, professores supervisores e coordenação de área. Desse modo, elencam-se as seguintes ações de formação propostas: - Estudo e pesquisa acerca da cultura digital e das contribuições e limites das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o processo educativo, bem como da Inteligência Artificial (IA) como suporte pedagógico; - Pesquisa e uso de objetos educacionais digitais, plataformas educacionais e recursos didáticos digitais para o ensino de Geografia; - Pesquisa e uso de geotecnologias, pois são recursos fundamentais à análise geográfica e de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem em Geografia; - Incentivo às trocas de saberes e experiências com as diferentes tecnologias entre gerações distintas (licenciandos(as), professores(as) supervisores(as), coordenador(a) de área, estudantes da escola) a fim de qualificar as propostas pedagógicas e promover a discussão e reflexão concernente ao uso das tecnologias para fins didático-pedagógicos; - Uso de redes sociais on-line para registro e socialização das atividades desenvolvidas com a escola, a universidade e comunidade externa; - Uso de e-mail e aplicativo de mensagens para comunicação e interação entre licenciandos, professores supervisores e coordenador de área. - Destarte, considera-se que este conjunto de ações propiciará a qualificação dos sujeitos no que se refere à compreensão da cultura digital e a utilização das TDICs no fazer pedagógico.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O trabalho coletivo carrega uma dimensão formativa única por instigar a relação com o outro, reconhecer a alteridade e respeitar a diversidade dos modos de ser, pensar e fazer na vida e na docência. As estratégias propostas para o trabalho coletivo consideram as particularidades das realidades escolares, bem como estar em conformidade com as orientações da gestão de cada instituição parceira. Isso pressupõe o olhar atento e a escuta sensível do conjunto de sujeitos escolares com a finalidade de contemplar as necessidades e interesses apresentados por cada escola. As decisões serão tomadas de forma conjunta e as ações realizadas de modo cooperativo e colaborativo. Na execução das atividades previstas, será importante o fortalecimento coletivo envolvido, com a construção de momentos de socialização, seja nas reuniões semanais (entre coordenação de área, professores supervisores e licenciandos) de planejamento, acompanhamento e avaliação, mas também de momentos de descontração entre a equipe. O trabalho coletivo não se esgota somente nas relações entre esta equipe do subprojeto Geografia, tendo em vista a intencionalidade de, eventualmente, realizar atividades de caráter interdisciplinar, o que oportunizará o contato, as trocas e parcerias com colegas de outras áreas, sejam estes(as) professores(as) das instituições parceiras ou licenciandos (as) bolsistas de outros subprojetos. A promoção da interdisciplinaridade pressupõe valorizar as diferentes estratégias de percepção de mundo e que envolve as diversas áreas. Para tanto, elencam-se as seguintes estratégias: - Grupos de estudos e rodas de conversa para discussão de temáticas emergentes da Geografia escolar e da Educação, assim como referente às políticas nacionais da Educação Básica e documentos curriculares, cujos encontros serão marcados previamente nas reuniões que abrangem o coletivo de licenciandos, professores supervisores e coordenação de área; - Reuniões semanais entre a equipe (licenciandos, professores supervisores e coordenação de área) para organização e redefinições no cronograma de atividades pensado coletivamente, bem como planejamento, avaliação e balanço das atividades executadas; - Participação e organização de ações formativas, como cursos, oficinas, trabalhos de campo, colóquios com o objetivo de preparar e qualificar toda a equipe para a sua atuação acadêmica e profissional; - Planejamento semanal, desenvolvimento e avaliação das propostas didático-pedagógicas que serão realizadas nas instituições parceiras; - Organização de atividades interdisciplinares por equipe de cada escola parceira que possibilitem a comunicação e o trabalho com colegas de outras áreas, sejam estes da universidade e/ou da escola; - Promoção de atividades, cursos, oficinas por semestre por parte de todos os(as) bolsistas (licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenação de área) para a comunidade acadêmica com o intento de partilhar os conhecimentos e experiências construídas no âmbito das ações do subprojeto; - Promoção de atividades, cursos, oficinas por semestre por parte de todos os(as) bolsistas (licenciandos, professores supervisores e coordenação de área) para a comunidade escolar com o propósito de partilhar os conhecimentos e experiências construídas no âmbito acadêmico; - Visitas às escolas com o intuito de oportunizar o (re)conhecimento dos(as) licenciandos(as) às diferentes instituições parceiras no período inicial do subprojeto; - Organização de espaços-tempos para socializar com a comunidade escolar e a comunidade acadêmica os resultados parciais (um evento após 12 meses de subprojeto) e finais (um evento próximo ao término do período do subprojeto) das ações do subprojeto; - Organização de confraternizações semestrais com os(as) licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenador(a) de área para estimular as relações interpessoais, o estreitamento dos laços e a convivência saudável; - Organização do Sarau do PIBID Geografia a cada semestre, que instigue os(as) licenciandos, professores(as) supervisores(as) e coordenação a apresentarem de forma espontânea suas performances artísticas através da música, da poesia e demais representações artísticas; - Produção de publicações científicas, apresentações de trabalho e elaboração de oficinas e minicursos por meio da colaboração entre licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenação de área que serão desenvolvidos em eventos acadêmicos (participação em um evento local e um evento regional ou nacional por ano de participação no projeto institucional) e escolares; - Criação e manutenção semanal das redes sociais e mídias digitais para a divulgação de trabalhos e socialização de produtos digitais organizados pelos(as) bolsistas e sob monitoramento dos(as) supervisores(as).

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades no decorrer do desenvolvimento do subprojeto respeitará o calendário escolar, as dinâmicas de funcionamento e os modos de organização do contexto específico de cada escola parceira. Contudo, cabe pontuar que a bolsa é contínua, de modo que as atividades não irão cessar em período de recesso acadêmico e/ou férias escolares. A avaliação será contínua ao longo de todo o período de implementação do subprojeto e contará com a participação e reflexão de toda a equipe, uma vez que trata-se de um trabalho coletivo. Ressalta-se que as reuniões semanais entre licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenação de área serão fundamentais para o acompanhamento das atividades e a avaliação dos(as) participantes. As ações de acompanhamento e avaliação realizadas por meio das reuniões visam, sobretudo, com que: a) os(as) licenciandos(as) possam expor as percepções sobre as atividades em desenvolvimento e os êxitos e desafios que perpassam a construção das mesmas; b) os(as) professores(as) supervisores(as) possam expor suas percepções sobre as atividades desenvolvidas e a atuação dos licenciandos junto aos escolares em cada escola parceira; e c) a coordenação de área junto com os(as) licenciandos(as) e supervisores(as) possa valorizar as práticas exitosas e mobilizar a reflexão, discussão e debate de caminhos sugestivos para superar os desafios que porventura forem expostos. O debate avaliativo estará envolto no objetivo de execução coletiva do subprojeto e no fortalecimento coletivo da formação inicial e continuada dos(as) sujeitos envolvidos. A seguir indicam-se as principais estratégias de acompanhamento e avaliação dos(as) participantes: - O cronograma das atividades será construído coletivamente por licenciandos, supervisores e gestão das escolas de acordo com o calendário escolar, de modo que o coordenador de área estará presente nas instituições quinzenalmente a fim de acompanhar de perto a rotina dos(as) bolsistas junto aos(as) professores(as) supervisores(as), nos diversos momentos da execução das atividades do subprojeto, como também da rotina escolar como as feiras, semanas pedagógicas, atividades culturais, dentre outras; - O acompanhamento também será realizado por meio das reuniões semanais entre licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenação de área, nos encontros periódicos promovidos pelas coordenação institucional, incluindo as redes e respectivos gestores, nos grupos de estudo e rodas de conversa, nas atividades científico-culturais das escolas, nos encontros de planejamento e desenvolvimento das atividades, de maneira que a carga horária será distribuída entre o espaço escolar e o espaço acadêmico. Nas reuniões serão partilhadas as vivências e atividades em cada escola parceira, de modo que todos se inteirem das atividades desenvolvidas. Para isso, cada supervisor(a), junto com o seu respectivo grupo de bolsistas, além da socialização oral, apresentará também registros fotográficos das atividades; - Os(as) supervisores(as) sempre estarão junto aos(as) licenciandos(as) no desenvolvimento das atividades e propostas didático-pedagógicas com os(as) estudantes das escolas, assim como o acompanhamento da coordenação de área; - Reuniões bimestrais entre coordenação de área e professores(as) supervisores(as) para o acompanhamento sistemático do processo e encaminhamento das ações futuras; - Elaboração pelos(as) licenciandos(as) de memoriais e/ou portfólios com os registros das ações em múltiplas linguagens (verbal e não-verbal) - a fim de que possam refletir acerca das atividades com vistas ao planejamento e qualificação das futuras intervenções - para acompanhar e avaliar a sua participação no subprojeto; - Construção dos relatórios mensais e semestrais por licenciandos(as) e professores(as) supervisores(as) concernente às atividades realizadas; - Produções científicas e apresentação de trabalhos em eventos (sendo um evento local e um evento regional ou nacional por ano de participação no projeto institucional), concebidos como mecanismos de acompanhamento e avaliação dos participantes; - Encontro avaliativo, ao final do tempo de execução do subprojeto, com os(as) sujeitos(as) envolvidos(as), para refletir sobre os pontos positivos, as carências e a repercussão dos trabalhos no subprojeto e propor possibilidades de melhoria e ampliação para futuras edições; - Organização de eventos para socialização, com a comunidade escolar e acadêmica, dos resultados parciais (um evento após 12 meses de subprojeto) e finais (um evento próximo ao término do período do subprojeto). Tal estratégia consistirá também em uma alternativa de acompanhamento e avaliação do subprojeto, para além de sua intenção de socialização; - A avaliação também irá considerar o envolvimento, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, reflexão acadêmica, postura ativa e investigativa dos(as) licenciandos(as) para com as ações do subprojeto.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do PIBid.

Uma das premissas fundamentais do PIBID, a partir da qual fundamenta-se este subprojeto, diz respeito à integração entre escola e universidade. Desse modo, a inserção dos licenciandos no contexto escolar é condição sine qua non para a construção da sua identidade profissional, de maneira que a vivência no seu campo de atuação incidirá na constituição de seu ethos docente ao propiciar a produção reflexão de um conjunto de saberes profissionais. Para garantir a imersão dos BID no espaço escolar será considerado o calendário escolar para organizar o cronograma de atividades referentes ao subprojeto, observando as datas dos encontros semanais de estudo e planejamento, os eventos e atividades nas escolas parceiras (semanas pedagógicas, feiras, atividades culturais diversas, dentre outras), bem como a organização dos bolsistas para as fases de observação, participação e atuação nas aulas dos professores supervisores. Destaca-se que as atividades cumprirão às exigências referentes ao alinhamento da carga horária semanal para o desenvolvimento do projeto e as definições serão feitas coletivamente pela equipe, para que todos (licenciandos, supervisores e coordenação) consigam se dedicar às atividades de forma proveitosa, adequando-as às suas rotinas na escola e da universidade. A imersão dos(as) licenciandos(as) no espaço escolar será feita através de observações; participação nas atividades (conforme acordo e orientação da coordenação, supervisão e direção); planejamento, execução e avaliação das propostas didáticas de Geografia e interdisciplinares; estudo, pesquisa e discussões teórico-metodológicas concernentes à Geografia, ao ensino de Geografia e à Educação; reflexão, registro e socialização das ações e inovações pedagógicas desenvolvidas. A seguir estão elencadas as ações, considerando as características e dimensões da iniciação à docência e inserção no contexto escolar:

1. Estratégias de ambientação e estudo

- a) Estudo do contexto educacional que os licenciandos estão inseridos para conhecer o perfil dos estudantes, as características da instituição, a organização, a dinâmica de funcionamento e a gestão democrática, o contexto social e territorial da escola e da comunidade, os princípios filosóficos e pedagógicos da instituição parceira por meio do estudo de documentos, como o PPP da escola, o calendário escolar, os projetos em desenvolvimento, além de entrevistas com professores e funcionários da instituição;
- b) Leituras, pesquisa e discussão entre licenciandos, coordenador de área e professores supervisores a respeito de referenciais teóricos da Educação e do ensino de Geografia, bem como de documentos, legislações e diretrizes referentes à Educação Básica e à formação de professores;
- c) Imersão por meio da observação do espaço escolar para conhecer os sujeitos que o compõem, o cotidiano da instituição, a rotina, a estrutura, o espaço físico (sala de aula, sala dos professores, biblioteca, laboratório de informática, refeitório, quadra de esporte, entre outros) e o espaço digital (acesso à internet, plataformas educacionais, geotecnologias, objetos educacionais digitais, entre outros);

2. Estratégias de planejamento, intervenção e acompanhamento

- a) Criação de recursos e materiais didáticos, desenvolvimento de atividades experimentais, planejamento e execução de atividades e propostas pedagógicas de Geografia e também de intencionalidade interdisciplinar comprometidas com a inovação pedagógica e com as reais demandas da escola e dos seus sujeitos por meio de um trabalho coletivo e cooperativo orientado pelos professores supervisores e pela coordenação de área;

3. Estratégias de avaliação, registro e socialização

- a) Avaliação e reflexão teórico-prática das ações desenvolvidas com base nos referenciais teóricos do ensino de Geografia e da Educação e em uma concepção de processo contínuo de ensino-aprendizagem com o fito de planejar e qualificar as futuras propostas pedagógicas;
- b) Análise, sistematização e registro das atividades, aprendizagens e inovações pedagógicas realizadas por meio de múltiplas linguagens com o compromisso de garantir um retorno à escola, à comunidade e à sociedade como um todo. Os registros serão feitos nos memoriais e portfólios e também serão socializados com a comunidade em geral via redes sociais e mídias digitais. Além disso, há a produção escrita do relatório mensal;
- c) Pesquisa, produção acadêmica e publicação em parceria com os(as) professores(as) supervisores e com a coordenação de área a respeito das aprendizagens e reflexões decorrentes das propostas pedagógicas realizadas na escola, participação no stand da Geografia na Feira das Profissões da Semana Universitária da UECE, participação na Semana Universitária da UECE e outros eventos científicos, realização de eventos para divulgar os resultados parciais e finais com o intento de socializar tais conhecimentos com a comunidade acadêmica e escolar e produção do relatório final.